ÚLCERA POR PRESSÃO: classificação, prevenção e tratamento

Verena Caldas Velame[1]

O objetivo deste trabalho é, por meio de revisão de literatura, apresentar os diferentes estágios das úlceras por pressão, além do seu tratamento, mas comumente utilizado. A úlcera por pressão trata-se de uma lesão tecidual causado por uma pressão continua de uma proeminência óssea sobre tecido mole, levando a uma hipóxia tecidual conseqüentemente uma necrose. Ulceras estas das quais podemos distinguir-las de acordo com a apresentação da característica da lesão durante o seu processo evolutivo, de I a IV, de acordo com a perda da camada tecidual. Essas feridas contribuem para que o paciente adquira infecções oportunistas, dor, desconforto e danos físicos e morais, além de levar ao aumento do tempo de internação, maiores despesas com tratamento de feridas, tomando mais tempo da atenção da equipe de enfermagem. Dentre as medidas preventivas destacamos os protetores da integridade da pele, derivados de ácidos graxos e aliviadores de pressão (que são os descompressores tais como: placa hidrocolóide, filme hidrocolóide, colxins, colchão de ar, etc), além da necessidade de reposicionamento adequado e regular. Reflexão a cerca da responsabilidade sobre as úlceras por pressão, segundo Firmino, 2007: ainda há paradigmas quanto aos cuidados da ulcera por pressão, alguns relacionam o surgimento da úlcera como um reflexo do serviço de enfermagem ruim, já que cabe a enfermagem elaborar programas de prevenção e zelar para que não haja o surgimento de ulceras. A equipe de enfermagem pode dispor de medidas preventivas e tratamento para controle do aparecimento de ulcera por pressão.

Palavras-chaves: Úlceras por pressão; tratamento; prevenção

[1] Enfermeira pela Faculdade Maria Milza e Residente em Pós-graduação em Terapia Intensiva pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia e Instituto Sócrates Guanaes - verenavelame@gmail.com.